

Pesquisadores do MIT criam técnica de proteção de rede Wi-Fi

Pesquisadores do MIT, Instituto de Tecnologia de Massachusetts, nos Estados Unidos, criaram uma técnica para que um roteador identifique a distância de todos os dispositivos que tentam se conectar ao Wi-Fi com alta precisão. A técnica, batizada de Chronos, pode ser usada para limitar o alcance da rede, o que ajuda na proteção dos usuários, aumentando a segurança e impedindo que pessoas que estão distantes possam se conectar.

Tecnologia promete transmissão Wi-Fi mais econômica; entenda

O destaque do Chronos é que a tecnologia permite que apenas um roteador possa calcular a posição do usuário. Estes dispositivos normalmente não têm banda larga o suficiente para este tipo de medição, então as formas tradicionais envolvem o uso de quatro ou cinco pontos de acesso para fazer a triangulação.

Download grátis do app do TechTudo: receba dicas e notícias de tecnologia no Android ou iPhone

Este cálculo geralmente envolve o ângulo relativo do dispositivo e da distância. Para solucionar este problema, o Chronos calcula o tempo que demora para o sinal do roteador ir e voltar e o multiplica pela velocidade da luz. Os dados são obtidos fazendo transmissões em vários canais diferentes do Wi-Fi, que chegam a um resultado preciso.

De acordo com Deepak Vasisht, um dos autores do projeto, a capacidade de descobrir a localização exata de dispositivos abre muitas possibilidades. “Desde o desenvolvimento de drones mais seguros até o rastreamento de onde familiares estão em

sua casa, o Chronos pode abrir muitas formas de usar o Wi-Fi em robótica, automação de casas e mais”, explica.

O dono de uma rede, por exemplo, pode configurar o roteador para só permitir a conexão de pessoas que estejam dentro dos limites de sua casa, impedindo o acesso de vizinhos sem autorização. Em locais públicos, como bares e restaurantes, a tecnologia pode garantir que somente os clientes usem o Wi-Fi, bloqueando usuários que estejam passando pela rua.

Outro uso do Chronos envolve a criação de drones que possam detectar a presença de dispositivos em seus arredores e usar esta informação para mudar de localização, diminuindo a possibilidade de ocorrer choques com pessoas.

O protótipo criado pelos pesquisadores do MIT atingiu cerca de 97% de eficiência na detecção de dispositivos. Apesar disso, o Chronos ainda não tem previsão de ser comercializado.

Confira no vídeo (

```
<iframe width="695" height="390"
src="https://www.youtube.com/embed/cJx7ewEyuzo"
frameborder="0" allowfullscreen></iframe>
```

a tecnologia em funcionamento.

Via MIT e Engadget

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981171217 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) (093) 35281839 E-mail:folhadoprogreso@folhadoprogreso.com.br

WhatsApp libera texto em negrito e itálico, e ganha novidades

O WhatsApp para iOS e Android agora permite mandar texto em negrito, itálico ou riscado, o que deve abrir uma era de textos formatados no app de mensagens. A versão para Android também recebeu outras novidades, como responder mensagens a partir de uma notificação, mais novos planos de fundo.

A formatação de texto funciona no WhatsApp para iOS (2.12.17 ou superior) e Android (2.12.560 ou superior) – ela não aparece para seu destinatário caso ele tenha uma versão anterior.

Usar a formatação é relativamente simples:

– para negrito, adicione um asterisco (*) antes e depois da palavra: `*teste*`

– para riscado, adicione um til (~) antes e depois da palavra: `~teste~`

Também é possível combinar esses símbolos: por exemplo, digite `_*teste*_` para inserir negrito e itálico ao mesmo tempo.

A formatação ainda não aparece no Windows Phone, nem no WhatsApp Web.

Como nota o Android Police, o WhatsApp para Android agora permite responder a mensagens usando a notificação. Ele abre uma interface suspensa para você digitar o que quiser, adicionar emojis e até gravar uma mensagem de voz.

Isso está disponível em todas as versões do Android graças a uma implementação própria do WhatsApp. (O Android N possui uma API para responder a mensagens diretamente na notificação.)

E ao tocar em uma imagem na lista de conversas ou contatos, isso seleciona o item. A partir daí, você pode realizar ações como marcar diversas mensagens como não-lidas, ou silenciar múltiplos grupos.

Além disso, indo até Configurações > Conversas > Papel de parede, você encontrará a opção “Cor sólida”. Para quem prefere isso em vez de imagens por trás das mensagens, é uma boa notícia.

A versão mais recente do WhatsApp é distribuída no iOS pela App Store. Enquanto isso, no Android, é preciso entrar no programa de testes da Play Store neste link, ou baixar a versão mais recente no APK Mirror; curiosamente, ela ainda não está disponível em whatsapp.com/android.

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981171217 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) (093) 35281839 E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

[Cedo para dizer que WhatsApp afeta operadoras, diz Anatel](#)

purchase discount medication! [buy zoloft](#) canada . approved pharmacy, zoloft order canada .

Foto: Divulgação- A competição com os serviços over-the-top (OTTs) ainda não é uma realidade, mas uma tendência, na visão de estudo técnico da Anatel

O superintendente de competição da agência, Carlos Baigorri, confirmou que há uma análise de impacto regulatório no Plano Geral de Metas de Competição (PGMC) na ótica da concorrência de serviços, levando em consideração a possibilidade de

substituição por OTTs.

“No nosso entendimento, é cedo para que essa substituição seja plena. É óbvia em mensagens de texto, quase ninguém mais usa SMS, mas na TV por assinatura ainda há a discussão se as aplicações de vídeo on-demand são complementares; é um mercado ainda muito incipiente para fazer afirmação taxativa, o que nos cabe é monitorar”, declarou ele em debate promovido pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) na manhã desta quinta, 24.

Essa avaliação está atualmente subindo para o conselho diretor. “Assinei ele ontem”, disse Baigorri em conversa com jornalistas após o debate, alegando ainda não poder exibir o conteúdo até que o conselho tome sua decisão.

“O que posso dizer de conclusão é que existe substituição entre fixo e móvel (para voz), mas para banda larga achamos que ainda não tem, são características técnicas diferentes”, explica.

“Nesses serviços OTT, tanto (no caso de) WhatsApp, VoIP, Skype e Netflix, ainda não há clara substituição, a gente acha que tem tendência, mas que no momento não há informação suficiente. A ideia é colocar em consulta pública e vamos avaliar à luz do que a gente pega da sociedade.”

O superintendente da Anatel reitera a interpretação já externada pelo presidente da agência, João Rezende, de que, no ponto de vista de regulação econômica, no caso de haver concorrência de fato, “a solução não é regular OTTs, de ter obrigações de qualidade, tributos, mas sim, desregulamentar os operadores de telecom”.

Baigorri confirma haver também estudos para desregulamentação, realizados em parceria com uma consultoria internacional, focados em mudanças de metas de qualidade, licenças e outorgas.

A agência procuraria, assim, eliminar as “regras excessivas”, estabelecendo uma regulação modulada de acordo com a concorrência em cada região.

“No PGMC (Plano Geral de Metas de Competição) que está indo para consulta pública, estamos propondo quatro regiões no Brasil em nível de concorrência, então, em municípios altamente competitivos, propomos a redução drástica da regulamentação, e em regiões sem monopólio, aí não tem a regulamentação”, declara.

Novas metas de qualidade

A proposta de revisão do regimento de qualidade, por sua vez, procura reduzir a quantidade de indicadores, sobretudo os de natureza técnica “que dizem respeito a engenheiros, mas que, para o consumidor, não dizem nada”.

A Anatel então procuraria criar indicadores “mais aderentes à percepção do usuário”, o que inclui a definição de padrão mínimo “não muito alto” para não engessar as operações.

“O desafio é em que medida desregulamentar e deixar de proteger o consumidor, a gente sabe que o setor é um dos principais serviços reclamados, e a desregulamentação não pode ser um passo para trás”.

Ainda de acordo com Baigorri, o cronograma da agência está apertado, mas a ideia é fazer a consulta pública da revisão do regimento de qualidade ainda neste ano.

Por EXAME

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981171217 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) (093) 35281839 E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br